

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

MISSÃO: Garantir à população da respectiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- DESIGNAÇÃO
 OE 1 - Melhorar o acesso a cuidados de saúde de qualidade, valorizando a integração dos cuidados
 OE 2 - Promover a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
 OE 3 - Potenciar ações que mobilizem os diversos atores sociais
 OE 4 - Aumentar a capacitação da população através de ações de literacia promotoras de maior autonomia e incrementar os cuidados de proximidade

OBJETIVOS OPERACIONAIS

OP01 - (OE 1): Alinhar as diversas tipologias de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes (Relevante)	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
INDICADORES													35,0
3.1. Percentagem de primeiras consultas hospitalares	30,47%	30,43%	30,81%	31,37%	31,90%	32,00%	0,20%	33,00%	50%				45,0%
3.2. Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	84,85%	88,33%	88,50%	89,78%	89,92%	90,00%	0,50%	95,00%	50%				
OP02 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região													25,0
INDICADORES													
2.1. Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	32,76%	32,91%	32,00%	26,53%	26,90%	26,80%	5,00%	25,00%	40%				
2.2. Proposição de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	N.A.	7,23%	16,00%	47,17%	56,95%	52,00%	2,00%	56,00%	60%				
OP03 - (OE 3): Consolidar a reformulação dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a adesão ao tratamento nas unidades de DPCAD (Relevante)													40,0
INDICADORES													
3.1. Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	31,05%	33,19%	34,00%	34,14%	35,91%	35,00%	1,00%	38,00%	30%				
3.2. Tempo médio de espera entre a data de registo "empurrado" e a data de registo "cliente colocado" (em dias)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	25	5	19	20%				
3.3. Realização de, no mínimo, 13 consultas/ano/utente, nas unidades de DPCAD	N.A.	N.A.	12	14	15	13	1	16	50%				

11. AGO 2017
 Adalberto Campos Fernandes
 Ministro da Saúde

EFICIÊNCIA

OP04 - (OE 2): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
INDICADORES													20,0
4.1. Despesa com medicamentos futurados, por utilizador (PVP)	182,78 €	168,20 €	180,00 €	175,01 €	168,59 €	172,00 €	5,00 €	160,00 €	50%				
4.2. Despesa MCDT futurados, por utilizador SNS (p. conv.)	27,73 €	27,39 €	30,00 €	26,96 €	29,86 €	28,00 €	2,00 €	23,00 €	50%				
OP05 - (OE 2): Racionalizar recursos (Relevante)													40,0
INDICADORES													
5.1. Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	37,95%	42,14%	45,00%	54,37%	55,38%	55,00%	1,00%	60,00%	40%				
5.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	N.A.	N.A.	N.A.	59,41%	65,2%	65,50%	0,5	72	60%				
OP06 - (OE 3): Implementar o Plano Nacional de Saúde e Planos Locais													20,0
INDICADORES													
6.1. Taxa de adesão ao rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 3	N.A.	N.A.	64,30%	75,12%	73,33%	75,00%	5,00%	90,00%	20%				
6.2. Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	62,82%	62,08%	60,00%	62,15%	62,90%	62,50%	1,00%	70,00%	20%				
6.3. Taxa de cobertura vacinal da DTPa aos 2 anos	98,30%	97,65%	98,20%	97,46%	97,00%	96,00%	0,50%	99,00%	20%				
6.4. Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	99,24%	98,50%	98,50%	98,50%	97,00%	96,00%	0,50%	99,00%	20%				
6.5. Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos em idosos residentes em ERPI (N)	90,40%	84,10%	85,90%	85,00%	87,00%	80,00%	4,00%	90,00%	10%				
OP07 - (OE 4): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade													20,0
INDICADORES													
7.1. N.º de registos na aplicação MCDT Direct	NA	NA	NA	NA	NA	1200	100	1400	60%				
7.2. Data de implementação do projeto piloto "Serviço de Internamento Domiciliário" (em meses)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	40%				

QUALIDADE

OP08 - (OE 4): Capacitar os utentes para o autocontrolo da saúde e da doença (Relevante)	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
INDICADORES													50,0
8.1. N.º de vídeos publicados no canal ARSA TV	NA	NA	NA	NA	NA	20	2	25	50%				
8.2. Criação de acesso direto no portal da ARSA ao canal de TV (em meses)	NA	NA	NA	NA	NA	7	0	6	50%				
OP09 - (OE 2): Melhorar a qualidade da prestação de cuidados (Relevante)													50,0
INDICADORES													
9.1. Percentagem de unidades de cuidados continuados integrados com monitorização através da grelha da ECR	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	20,00%	5,00%	30,00%	40%				
9.2. N.º de visitas técnicas realizadas a entidades convenionadas	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	NA	4	0	7	60%				

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OP = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento final.
 *Avaliação proxy (VASPR aos 7 anos, PNV cumprido)

Fórmulas de Cálculo dos Indicadores:
 Ind. 1.1 - Nº de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas x 100;
 Ind. 1.2 - Nº de utentes com pelo menos 1 consulta médica presencial ou não presencial nos últimos 3 anos/Nº total de utentes com inscrição ativa x 100;
 Ind. 2.1 - Nº de partos por cesariana/Nº total de partos x 100;
 Ind. 2.2 - Nº de utentes com pelo menos 1 avaliação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos/Nº total de utentes com inscrição ativa e com diagnóstico de hipertensão (CPC-2, N86 ou K87), que não tenham diagnóstico ativo de diabetes, enfarte agudo do miocárdio, trombose ou AVC, arteriosclerose ou doença vascular periférica e tenham idade igual ou superior a 40 anos a 31 de dezembro x 100;
 Ind. 3.1 - Nº de utentes abrangidos por USF/Nº total de utentes inscritos x 100;
 Ind. 3.2 - Média das datas correspondentes ao nº de dias entre "doente colocado" e "guarda vaga";
 Ind. 3.3 - Nº de consultas/Nº de ativos;
 Ind. 4.1 - Custo total (PVP) com medicamentos futurados em CSP/Nº de utilizadores (em euros);
 Ind. 4.2 - Custo total com MCDT futurados por entidades convenionadas/Nº de utilizadores (em euros);
 Ind. 5.1 - Nº de embalagens de medicamentos genéricos/Nº total de embalagens de medicamentos x 100;
 Ind. 5.2 - Nº de cirurgias realizadas em ambulatório / total de cirurgias x 100;
 Ind. 6.1 - Nº de utentes rastreadas/Nº de utentes convocadas x 100;
 Ind. 6.2 - Total de rastreadas/convocadas (retirando as convocadas sem convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses) x 100;
 Ind. 6.3 - Total de utentes elegíveis que devolveram KIT/total de utentes elegíveis a quem foi enviado KIT x 100;
 Ind. 6.4 - Nº de utentes com 2 anos com PNV cumprido para a vacina da Pemalvacente (DTPaHibIP)/Nº total de utentes com 2 anos x 100;
 Ind. 6.5 - Nº de utentes com 7 anos com PNV cumprido para a vacina VASPR II/Nº total de utentes com 7 anos x 100;
 Ind. 6.6 - Nº de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados que foram vacinados contra a Gripe sazonal/Nº total de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados x 100;
 Ind. 7.1 - Nº de registos na aplicação MCDT Direct;
 Ind. 7.2 - Nº de meses a contar de 01/01/2017;
 Ind. 8.1 - Nº de vídeos publicados no canal ARSA TV;
 Ind. 8.2 - Nº de meses a contar de 01/01/2017;
 Ind. 9.1 - Nº de unidades de cuidados continuados integrados com monitorização através de aplicação de grelha da ECR / Nº de unidades de cuidados continuados integrados existentes a 31-12-2017 x 100;
 Ind. 9.2 - Nº de visitas técnicas realizadas a entidades convenionadas;

ANO: 2017

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

PLANEADO % EXECUTADO %

45%

35

25

40

EFICIÊNCIA

OO01 - (OE 1): Alinhar as diversas tipologias de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes (relevante)

OO02 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região

OO03 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a adesão ao tratamento nas unidades da DICAD (relevante)

EFICIÊNCIA

OO04 - (OE 2): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados

OO05 - (OE 2): Racionalizar recursos (relevantes)

OO06 - (OE 3): Implementar o Plano Nacional de Saúde e Planos Locais

OO07 - (OE 4): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade

QUALIDADE

OO08 - (OE 4): Capacitar os utentes para o autocontrolo da saúde e da doença (relevante)

OO09 - (OE 2): Melhorar a qualidade da prestação de cuidados (relevante)

Taxa de Realização Global

25%

50

50

100%

0%

RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	EFEITIVOS (Planeados) 1-1-2017	EFEITIVOS (Realizados) 31-12-2017	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	3	3	20	60	0	-60,00	
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	8	8	16	128	0	-128,00	
Técnicos Superiores (Inclui Especialistas de Informática)	75	75	12	900	0	-900,00	
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	5	8	9	0	0	0,00	
Técnicos de Informática	178	8	8	40	0	-40,00	
Assistentes Técnicos	103	1424	8	1424	0	-1424,00	
Assistentes Operacionais		5	5	515	0	-515,00	
Outros (exemplos)							
Médicos	150		12	1800	0	-1800,00	
Enfermeiros	188		12	2256	0	-2256,00	
Administradores Hospitalares	1	12	12	12	0	-12,00	
Técnicos Superiores de Saúde	18	18	12	216	0	-216,00	
Inspectores			12	0	0	0,00	
Investigadores			12	0	0	0,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	36		12	432	0	-432,00	
Totais	765	0	785	7 783	0	-7 783	#DIV/0!

Efetivos no Organismo

Nº de efetivos a exercer funções 1060 830 755 785 31-12-2012 31-12-2013 31-12-2014 31-12-2015 31-12-2016 31-12-2017 (8)

RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2012 EXECUTADO	2013 EXECUTADO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2017	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2017	ORÇAMENTO EXECUTADO 2017	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	148 461 068,00 €	122 018 051,00 €	136 774 612,00 €	116 757 959,00 €	146 607 131,42 €	122 392 607,00 €		0	0	#DIV/0!
Despesas com Pessoal	38 092 204,00 €	25 490 337,00 €	25 827 459,00 €	24 419 629,00 €	25 429 758,99 €	26 857 016,00 €		0	0	#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	101 541 271,00 €	95 770 921,00 €	89 857 700,00 €	90 668 836,00 €	119 059 453,65 €	94 774 821,00 €		0	0	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes e de Capital	8 827 593,00 €	756 793,00 €	21 389 453,00 €	1 668 492,00 €	2 117 918,78 €	760 770,00 €		0	0	#DIV/0!
Orçamento de Investimento	3 207 249,00 €	625 394,00 €	28 199,00 €	- €	- €	- €		0	0	#DIV/0!
Outros Valores	- €	- €	- €	- €	- €	- €		0	0	#DIV/0!
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	151 668 317,00 €	122 643 445,00 €	136 800 811,00 €	116 757 959,00 €	146 607 131,42 €	122 392 607,00 €		€	€	#DIV/0!

INDICADORES

INDICADORES	SICA
1.1 Percentagem de primeiras consultas hospitalares	SIARS
1.2 Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	SICA
2.1 Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	SICA
2.2 Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	SIARS
3.1 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	SIARS
3.2 Tempo médio de espera entre a data de registo "aguarda vaga" e a data de registo "doente colocado" (em dias)	ECRCCI
3.3 Realização de, no mínimo, 13 consultas/ano/utente, nas unidades da DICAD	DICAD
4.1 Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	SIARS
4.2 Despesa MCDOT faturados, por utilizador SNS (p. conv.)	SIARS
5.1 Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	SIARS
5.2 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	SICA
6.1 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 3	SIIMA - Rastreios
6.2 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	Gab. Rastreios
6.3 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	Aplicação do RICCR
6.4 Taxa de cobertura vacinal da DTPa aos 2 anos	DSPP
6.5 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	DSPP
6.6 Taxa de cobertura da vacinação (grpe sazonal) em idosos residentes em ERPI (%)	DSPP
7.1 N.º de registos na aplicação (grpe sazonal) em idosos residentes em ERPI (%)	NATASI
7.2 Data de implementação do projeto piloto "serviço de Internamento Domiciliário" (em meses)	NATAPIE
8.1 N.º de vídeos publicados no canal ARSA TV	NATASI
8.2 Criação de acesso direto no portal da ARSA ao canal de TV (em meses)	NATASI
9.1 Percentagem de unidades de cuidados continuados integrados com monitorização através da grelha da ECR	ECRCCI
9.2 N.º de visitas técnicas realizadas a entidades convenionadas	DC